



Itamar Miranda/AE

Privilégio nos portos

Governo quer acabar com monopólio nos serviços, mas prevê mais greves.
Página 4

A close-up view of a yellow and red 'TATTHONE' shipping container being hoisted by a crane on a ship deck. The container is suspended by a green strap and a metal hook. The background shows the dark interior of a ship's hold.

Economia & THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.®

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1997

Real muda o mapa do emprego no País

Oferta de vagas cresce mais no Norte e Nordeste; produção industrial tem ritmo maior fora de SP

DENISE NEUMANN

O Plano Real distribuiu ganhos e perdas entre os Estados brasileiros. O emprego formal caiu fortemente em São Paulo e cresceu no Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, entre outros. A produção industrial do País aumentou 10% entre julho de 1994 e março de 1997, com destaque para uma alta de 16% em Santa Catarina e 13,7% em Minas Gerais e apenas 0,2% no Rio Grande do Sul, segundo cálculos da MA Consultores com base nos dados do IBGE. São Paulo cresceu abaixo da média: 7,7%.

DESEMPREGO APÓS PLANO CA EM RECIFE E NO RIO DE JANEIRO

O movimento e desconcentração do crescimento do País é anterior ao Plano, mas o programa de estabilização da economia acirrou situações. O aumento do consumo interno, especialmente de bens eletrônicos, deixou a região Norte mais rica por causa da Zona Franca de Manaus. A recessão na agricultura prejudicou o Sul e a abertura da economia aliada à desvalorização cambial prejudicaram a indústria exportadora, fortemente concentrada em São Paulo. Na média dos anos de 1993 a 1995, São Paulo respondeu por um terço das vendas externas do Brasil.

A região Norte passou de uma participação de 3,7% na arrecadação total do ICMS em 1994 para 4,4% em 1996. Todo este crescimento foi puxado pelo Amazonas, por causa do aumento da
em Porto Alegre. No Recife e no Rio, a taxa caiu, mostrando aumento do emprego. Em Recife, a taxa caiu de 8,11% em média nos 12 meses anteriores ao Real para 5,35% nos últimos 12 meses.

QUEM ESTÁ À FRENTE

Distribuição (por região, em porcentagem) dos investimentos anunciados entre 1996 e fevereiro de 1997



Fonte: Simonsen Associados

PIB REGIONAL MUDA LENTAMENTE

Participação do PIB do Estado na composição do PIB total/1980-1995

Regiões/UF	1970	1980	1995	Regiões/UF	1970	1980	1995
NORTE	2,2	3,5	4,9	SUDESTE	65,2	62,1	57,2
RO	0,1	0,3	0,6	MG	8,4	9,6	9,3
AC	0,1	0,1	0,2	ES	1,2	1,5	1,6
AM	0,8	1,2	1,3	RJ	16,1	13,2	10,5
RR	0,0	0,0	2,2	SP	39,5	37,8	35,8
PA	1,1	1,6	0,2	SUL	17,0	17,4	17,4
AP	0,1	0,1	0,2	PR	5,5	6,5	6,6
TO	0,0	0,2		SC	2,8	2,9	3,4
NORDESTE	12,0	12,2	13,7	RS	8,7	8,0	7,3
MA	0,9	0,9	1,1	CENTRO-OESTE	3,6	4,8	6,9
PI	0,4	0,4	0,5	MS	0	0,6	1,3
CE	1,5	1,5	1,6	MT	1,1	1,1	1,0
RN	0,6	0,6	0,9	GO	1,6	1,7	2,2
PB	0,7	0,7	0,8	DF	0,9	1,4	2,3
PE	3,0	2,6	2,5	BRASIL	100,0	100,0	100,0
AL	0,7	0,7	0,8				
SE	0,4	0,4	0,7				
BA	3,8	4,4	4,6				

Fonte: IPEA (Pesquisa sobre PIBs Estaduais, por Cláudio Considera, 1987)



Saicali, da KPMG: transporte e qualidade do trabalho decidem projetos

CRESCIMENTO REAL DA ARRECADAÇÃO DE ICMS* - 96/94

POBREZA NO BRASIL

Entidade	Porcentagem
Amazonas	35,3
Pará	44,2
Ceará	46,3
Pernambuco	33,6
Minas Gerais	28,9
Espírito Santo	39,7
Rio de Janeiro	31,1
São Paulo	37,0
Paraná	22,5
Santa Catarina	25,4
Rio Grande do Sul	16,5
Distrito Federal	43,6
Goiás	27,5
Mato Grosso	16,3
Mato Grosso do Sul	-0,7
BRASIL	33,3

* Deflacionado pelo IGP-DI

Elaboração: MA Consultores